



RESGATE DA CULTURA POPULAR: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA CRECHE MUNICIPAL SEVERINO DE FREITAS RÊGO PAU DOS FERROS - RN

Creche Municipal Severino de Freitas Rêgo; Creche e pré-escola; Projeto interdisciplinar;

Período de realização 07 e 10 de outubro.
crecheseverinodefraitasrego@yahoo.com.br

Autor: Geralda Maria de Bem
Profa. Ma. da Rede Municipal de Ensino de Pau dos Ferros – RN,
geraldabem@hotmail.com

Resumo: Este estudo buscou compreender a relevância dessa temática no cotidiano da prática docente, no que se refere a educação de crianças da pré-escola. O projeto “Resgate da cultura popular” teve como objetivo reconhecer a importância da cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas e a diversidade cultural, bem como, valorizar a cultura da comunidade no âmbito do espaço escolar, e integrar a família das crianças através dos trabalhos expostos pelos próprios familiares no decorrer da exposição nas salas ambientes, no contexto escolar. Assim, para alcançar este objetivo buscamos embasamento teórico em autores como: Santos (1999), Candu (2011), Pollak (1998), dentre outros que abordam a temática em estudo. Nessa perspectiva, utilizamos como instrumentos de investigação, a pesquisa bibliográfica e o relato de uma experiência vivenciada na Creche, que nos proporcionaram curiosidades a respeito da importância de trabalhar a cultura popular no espaço da instituição. Assim, devemos ressaltar que esse projeto contribuiu para o aprendizado das crianças no que diz respeito ao universo da cultura popular. Esperamos, por fim, que essas crianças continuem viajando dentro do universo de sua imaginação através dos brinquedos e das dramatizações por elas inventados.

Palavras-chave: Criança, Cultura Popular, Folclore.

Introdução

Sabemos que na escola encontramos diversas culturas sendo necessário respeitá-las e trabalhá-las com uma metodologia que proporcione a valorização e reconhecimento de cada umas delas para o processo educativo. De acordo com Candu (2011, p. 72) “cultura pode então ser entendida como tudo aquilo que é produzido pelo ser humano”. Assim, toda pessoa é produtora de cultura, pois o homem é um ser dotado de inteligência capaz de refletir com os outros os problemas vinculados a sociedade na qual está inserido, visto que, cada grupo social possui cultura diferenciada em virtude de que cada grupo possui seu modo de viver e organizar sua vivência em um determinado território.

O projeto “Resgate da cultura popular”, foi elaborado com o objetivo de reconhecer a importância da cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas e a diversidade cultural, bem como, valorizar a cultura da comunidade no âmbito do espaço escolar e integrar a família das crianças através dos trabalhos expostos pelos próprios familiares no decorrer da exposição nas salas ambientes, no contexto escolar. Assim, para alcançar este objetivo



buscamos embasamento teórico em autores como: Santos (1999), Candu (2011), Pollak (1998), dentre outros que abordam a temática em estudo. Nessa perspectiva, utilizamos como instrumentos de investigação, a pesquisa bibliográfica e o relato de experiência vivenciado na Creche, que nos proporcionaram curiosidades a respeito da importância de trabalhar a cultura popular no espaço da instituição.

Desta forma, queremos apresentar a partir desse estudo a importância de trabalhar a cultura popular na Educação Infantil, pois as crianças necessitam desde pequenas conhecerem a cultura na qual estão inseridas, através das brincadeiras, cantigas de roda e de ninar e dos brinquedos folclóricos produzidos por elas no decorrer das aulas.

Objetivos

Reconhecer a importância da cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas e a diversidade cultural, bem como, valorizar a cultura da comunidade no âmbito do espaço escolar.

Metodologia

Sabemos que a cultura brasileira de um modo geral se caracteriza de uma forma muito singular, em virtude da mistura e heranças de muitas outras culturas, advindas da miscigenação e interação de raças, etnias e povos com suas diferentes linguagens que compõem o povo brasileiro.

O presente trabalho foi desenvolvido pelas professoras da Creche Municipal Severino de Freitas Rêgo, localizada na zona urbana da cidade de Pau dos Ferros –RN, com a orientação da equipe pedagógica. As atividades foram desenvolvidas com as crianças de creche e pré-escola, visto que, a exposição dos trabalhos foram apresentados em salas ambientes nos dias 07 e 10 do mês de outubro de 2016, envolvendo a participação da família e da comunidade do entorno. Nas salas ambientes foram expostas as atividades e alguns materiais produzidos pelas crianças com a mediação das professoras, como: telefone sem fio, pé de lata, pipa, bola de meia entre outros brinquedos que fazem parte da literatura folclórica, bem como, a exposição de objetos artesanais produzidos pelos familiares das crianças.

Segundo Santos (1999, p. 8):

Cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações sociedades e grupos humanos. Quando se considera as culturas particulares que existem ou existiram, logo se constata a sua grande variação.



Com base na fala do autor, podemos perceber, que medidas as culturas variam e provocam discussões, pois, é preciso entender os sentidos que uma realidade cultural faz para aqueles que a vivem, visto que, cada realidade cultural tem sua própria especificidade, a qual é preciso conhecer as práticas e costumes de um povo que habita um determinado espaço, para Santos (1999, p. 8), “as variações nas formas de famílias por exemplo, ou nas maneiras de habitar de vestir [...] são resultados de sua história, relaciona-se com as condições materiais de sua existência”. Nesse enfoque, encontramos na concepção de Santos (1999), uma abordagem na qual se tenta demonstrar a riqueza das culturas e suas relações falam bem de perto a cada um de nós, já que nos convidam a que nos vejamos como seres sociais.

De acordo com Santos (1999, p. 22):

Cultura está muito associada a estudo, educação, formação escolar. Por vezes se fala de cultura para se referir unicamente às manifestações artísticas, como o teatro, a música, a pintura, a escultura outras vezes, ao se falar na cultura da nossa época ela é quase que identificada com os meios de comunicação de massa, tais como o rádio, o cinema, a televisão. Ou então cultura diz respeito às festas e cerimônias tradicionais, às lendas e crenças de um povo, ou a seu modo de se vestir, à sua comida, a seu idioma.

Podemos perceber que a cultura constitui os hábitos, costumes das pessoas que estão inseridas em um determinado lugar, por isso, a música, as manifestações folclóricas estão presentes na vida das pessoas, desde a infância por meio do repertório das cantigas de ninar, bem como, as brincadeiras de roda, assim como os brinquedos dentre eles papagaio, pião, estilingue que fazem parte do repertório cultural.

Nesse sentido, a presença folclórica, enquanto forma de cultura na vida de um povo só é possível devido a existência da memória, bem como, das lembranças que temos dos nossos antepassados, as quais guardamos recordações pessoais advindas de um determinado contexto histórico.

Segundo Pollak (1989, p. 07),

A memória, essa operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvaguardar, se integra, como vimos, em tentativas mais ou menos conscientes de definir e de reforçar sentimentos de pertencimento e fronteiras sociais entre coletividades de tamanho diferentes: partidos, sindicatos, igrejas, aldeias, regiões, clãs, famílias, nações etc.[...] para definir seu lugar respectivo, sua complementariedade, mas também as oposições irreduzíveis.



Desse modo, podemos perceber diante da fala de Pollak (1989) a importância das manifestações folclóricas advindas das brincadeiras, das cantigas de ninar, bem como, dos brinquedos cantados resultante do folclore brasileiro decorrente dos mitos, folguedos, crendices e, ainda, as famosas canções populares, considerando a diversidade cultural das pessoas no que diz respeito à sua maneira diferente de viver na sociedade na qual está inserido.

Resultados e Discussões

Os resultados nos demonstraram que o folclore é uma expressão popular que faz parte da história de um povo, com seu modo de se expressar, de viver em uma determinada região. Para Strini; Silva; Rebelo (2014, p. 38), “o folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região [...] aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos e acontecimentos do cotidiano e brincadeiras”.

Desse modo, o trabalho nas escolas enfocando o tema folclore, consiste nas formas de expressar da cultura dos educandos, as atividades com danças, cantigas de roda, música, brinquedos cantados dentre outros elementos, que fazem parte da literatura folclórica, contribui para a valorização e conhecimento da cultura popular das crianças. Segundo Cascudo (2012, p. 15) “o folclore decorre da memória coletiva, indistinta e contínua. Deverá ser sempre o popular e mais uma sobrevivência [...] os elementos característicos do folclore são: a antiguidade, a persistência, anonimato e a oralidade”.

Dessa forma, podemos perceber a importância da literatura folclórica na prática pedagógica no âmbito do espaço escolar, uma vez que esse conhecimento é relevante no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois, faz parte do seu universo social, advindos das tradições, costumes e da imaginação popular das crianças, como parte de sua formação social e cultural, cabendo aos professores saber explorar o conhecimento dos educandos, no que diz respeito ao repertório cultural vivenciado por eles no seu cotidiano, fazendo uma ligação com o conhecimento sistematizado na sala de aula.

Partindo desse pressuposto, foram realizadas, várias apresentações folclóricas envolvendo dramatizações e danças, como: a lenda da Iara, Vitória Régia, Negrinho do Pastoreio, bem como, uma peça teatral da música do Saci, além das danças (a Linda Rosa Juvenil, Samba Lelê, Boi-Bumbá), e confecção dos brinquedos pelas crianças como demonstram as figuras abaixo:

Figuras 1 e 2: brinquedos confeccionados juntamente com as crianças usando materiais recicláveis.



Fonte: Acervo da Creche municipal Severino de Freitas Rêgo, 2016.

No brincar, a criança lida com sua realidade, dessa forma o brinquedo é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança pequena, uma vez que, brincar é viver criativamente no mundo.

Os brinquedos expostos nas Figuras 1 e 2, foram construídos com as crianças de creche e pré-escola, tendo como finalidade mostrar a importância dos brinquedos artesanais. De acordo com as diretrizes curriculares para Educação Infantil, Brasil (2012, p. 46) “as crianças podem brincar tanto com brinquedos industrializados como artesanais, construídos por adultos e crianças, além de utilizar materiais de sucata e da natureza”. Assim, percebemos a grande motivação das crianças e alegria ao confeccionarem seu próprio brinquedo na sala de aula, cujos brinquedos confeccionados são de materiais recicláveis, dentre eles: pé de lata, bola de meia; bilboquê, telefone sem fio, jogo da velha; cavalo de pau, bate-bate entre outros brinquedos, que fazem parte da tradição folclórica, visto que as brincadeiras com sucata desenvolvem a criatividade das crianças, cujos materiais, ganham formas variadas.

Figuras 3 e 4: Atividades de dobradura e de recorte e colagem realizada com as crianças.



Fonte: Acervo da Creche municipal Severino de Freitas Rêgo, 2016.

No registro das atividades didáticas pedagógicas, realizadas pelas crianças de creche e pré-escola no decorrer do desenvolvimento do projeto, a figura 3, representa atividade de dobradura do saci, a figura 4, atividade de recorte e colagem com o personagem da Iara, ambos são personagens do folclore brasileiro e envolvem a percepção, imaginação e a coordenação motora da criança.

Além das atividades das crianças, foram também expostas no dia da culminância, objetos confeccionados pelos familiares das crianças. Nas figuras 5 e 6, podemos observar alguns desses objetos de artesanato.

Figuras 5 e 6: Objetos de artesanato produzido pelos familiares das crianças.



Fonte: Acervo da Creche municipal Severino de Freitas Rêgo, 2016.

Estes trabalhos foram expostos a fim de valorizar o trabalho dos artesãos da comunidade, bem como, exposição de chás caseiros, para degustação mostrando a importância das ervas medicinais, além da exposição de outros objetos pertencentes às manifestações folclóricas, como também, danças e brincadeiras tradicionais do folclore.

Figura 7 e 8: Dança: A linda Rosa Juvenil e o Boi-bumbá com as crianças da Creche.



Fonte: Acervo da Creche Municipal Severino de Freitas Rêgo, 2016.

Buscamos assim, garantir a importância das manifestações culturais encerrando as atividades com apresentações de danças e dramatizações pelas crianças dentre elas, a “Linda Rosa Juvenil” apresentada pelas crianças da pré-escola (figura 7). O “Boi-bumbá” apresentado pelas crianças da creche, dentre outras atividades referente ao projeto trabalhado. Procuramos dessa forma, valorizar a diversidade cultural das diferentes crianças, sua família e da comunidade do entorno. Segundo Aguiar; Jales (2011, p. 284) “buscamos criar oportunidades para que as crianças se apropriem de elementos significativos de sua cultura, não como verdades absolutas, mas como elaborações dinâmicas e provisórias”.

Considerações Finais

Vimos no decorrer do texto, a importância de trabalhar o conhecimento folclórico no contexto da creche, visto que, as brincadeiras, as danças, bem como, a confecção de brinquedos proporciona o desenvolvimento físico, social e cultural das crianças pequenas, em virtude da socialização com os colegas e professor no decorrer da construção dos brinquedos, uma vez que, os brinquedos recicláveis possibilitam a criança a conhecer a preservação do meio ambiente.



Nesse sentido, esse projeto teve como intuito possibilitar um vínculo de respeito mútuo, gerando espaço para a participação dos familiares nas atividades executadas na creche mostrando a importância de trabalhar sobre a cultura popular resgatando os brinquedos e brincadeiras preferidas pelas crianças.

Pela riqueza que esse projeto representou para nossas crianças, apresentamos os trabalhos em salas ambientes para toda comunidade, bem como, a visita das crianças de duas creches situada nessa cidade, que contribuiu para o aprendizado das crianças, no que diz respeito ao universo da cultura popular. Esperamos, por fim, que essas crianças continuem viajando dentro do universo de sua imaginação, através dos brinquedos e das dramatizações dos personagens por elas inventados. Encantados com a imaginação das crianças, reconhecemos que é possível e necessário trabalhar a literatura folclórica no cotidiano da creche.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2012.

CANAU, V. M, (org.) **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 7ª ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2011.

CASCUDO, L. da C. **Literatura Oral no Brasil**. 1ª edição digital. São Paulo, Global Editora, 2012.

JALLES, A. F; ARAÚJO, K. B. **Arte e cultura na infância**. EDUFERN. Natal, RN, 2011.

POLLAK, M. Memórias, esquecimento, silêncio. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. – (Coleção primeiros passos; 110).

STRINI, P. J. S. A; REBELO, A. C. S; FIUZA, T. S; et al. **Análise histórica de danças folclóricas aplicadas à anatomia como forma educacional: uma experiência de extensão**. Revista UFG – Ano XV nº 15 – dezembro de 2014.